



PRÁTICAS ALTERNATIVAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA: AVALIAÇÃO ATRAVÉS DA MÚSICA¹

*ALTERNATIVE PRACTICES IN PHYSICAL EDUCATION:
ASSESSMENT THROUGH MUSIC*

*ALTERNATIVAS PRÁCTICAS EN EDUCACIÓN FÍSICA: LA
EVALUACIÓN A TRAVÉS DE LA MÚSICA*

Lucas Santos de Souza²

Adriane Corrêa da Silva³

Vera Lúcia Cavalcante de Araújo⁴

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Pibid; Avaliação.

INTRODUÇÃO

A Escola de Ensino Fundamental II - Serafim da Silva Salgado, localizada no município de Rio Branco no estado do Acre, abriu suas portas mais uma vez para o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/Capes - PIBID Educação Física no segundo semestre de 2016.

Nosso grupo composto por cinco bolsistas e uma supervisora observou, durante esse período, a convivência dos alunos de educação física como um todo. E uma dessas observações chamou a atenção do grupo: enquanto os alunos faziam as práticas, alguns faziam rimas e raps. Esta situação em especial inspirou o grupo a propor uma avaliação através de raps.

Objetivamos observar o contexto social, para elaborar propostas de avaliação com conteúdo que eles já tinham intimidade, a fim de proporcionar um maior interesse dos alunos, tornando o papel da escola como um meio de aproximação ao seu ambiente familiar. Justificativa: Durante o processo ensino-aprendizado, o grupo Pibid percebeu que os alunos não tinham uma avaliação bimestral, já que frequentavam as aulas de educação física e recebiam nota por estarem presentes e, no fim, não se tinha certeza do quanto eles tinham aprendido realmente. Também foi verificado que há um número significativo de evasão dos alunos nessa disciplina.

1 Fonte Financiadora: CAPES

2 Universidade Federal do Acre (UFAC), santos.lucas232@gmail.com

3 Orientadora, Universidade Federal do Acre (UFAC), adriane.acs@gmail.com

4 (Supervisora PIBID), veraluciakat2011@hotmail.com

METODOLOGIA

A partir das observações iniciais, chamou atenção o fato do grupo em utilizar e juntar suas expressões artísticas com a educação física, surgindo a ideia de uma avaliação bimestral através do rap, de acordo com o que se tinha passado para eles durante o bimestre, no caso o conteúdo de handebol.

Foi apresentada a proposta aos discentes e os mesmos aceitaram logo em seguida. Depois a turma foi dividida em quatro pequenos grupos, e tiveram uma semana para a elaboração dos raps. Na aula seguinte, suas produções foram apresentadas ao nosso grupo de bolsistas e à professora, com o intuito de avaliação bimestral.

BASE TEÓRICA

A Abordagem Cultural, do autor Jocimar Daolio, enfatiza a questão do ser humano com suas características cognitivas, motoras, psíquicas individuais, indo contra a ideia de um padrão, levando nossas mais diversas expressões, sendo elas artísticas, culturais, corporais para o âmbito escolar.

Segundo Daolio (1995, p.36) [...] “o que caracteriza a espécie humana é justamente sua capacidade de se expressar diferentemente”. E assim nós conduzimos as aulas, a partir dessa perspectiva.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

A partir desse trabalho, percebemos que os alunos faltosos em educação física faziam 01(uma) avaliação sobre o conteúdo bimestral. Ou seja, eles tinham a teoria apenas, mas não tinham a prática. E os alunos que praticavam a educação física, por conseguirem nota apenas por estarem presentes nas aulas, não tinham uma forma de avaliação para saber se obtiveram um aprendizado do que fora passado.

Esse é um quadro frequente aqui na cidade de Rio Branco. Com base na minha experiência como aluno do ensino fundamental e médio pude vivenciar essas mesmas práticas, e agora, no curso de Licenciatura em Educação física, através do Pibid, percebi com o grupo, que se comparar com outras disciplinas, isso acontece apenas em educação física, o que pode apontar um dos motivos principais da evasão de alunos nessa matéria.

No entanto, através de certo comprometimento e sensibilidade dos educadores, os alunos podem se beneficiar através das suas próprias vivências e unir com as demais áreas do conhecimento oferecidas pela escola. Segundo Neira (2009), “A ‘culturalização’ do objeto da Educação Física confere-lhe, obrigatoriamente, um caráter histórico e, com isso, sua marca social”. E, além disso, torna-se um atrativo e um motivo para proporcionar o interesse dos alunos nas aulas, e dessa forma, contribuir para a formação cultural e social e do aluno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho realizado teve por fim, resultados satisfatórios, pois os alunos tiveram bastante interesse em fazer dessa proposta um trabalho inovador, colocando nas

suas criações, maneiras de se expressarem sobre o conteúdo que lhes fora passado durante o bimestre. Essa forma inovadora de avaliação evidencia claramente a importância de conhecer o aluno, seu ambiente, o aspecto cultural e as diversidades das ideias.

REFERÊNCIAS

DAOLIO, Jocimar. **Da Cultura do corpo**. 12. ed. Campinas: Papirus, 2007.

NEIRA, Marcos Garcia;UVINHA, Ricardo Ricci. **Cultura corporal**: diálogos entre educação física e lazer. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.